

Unibanco Cash Management e Factoring S.A.

CNPJ nº 68.216.704/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, juntamente com o parecer dos auditores independentes.
O Unibanco deu início em 1997 ao projeto que visa adequar seus

equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano de 1999. Esse projeto contempla de forma integrada as necessidades do Unibanco Cash Management e Factoring S.A. e possui orçamento total de R\$ 36 milhões para o banco e R\$ 16,3 milhões para as suas subsidiárias. Todas as adequações necessárias foram implantadas e validadas, restando somente

testes finais de contingência com orçamento total de R\$ 6,9 milhões para 1999. Em dezembro de 1998, o Unibanco entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil.
São Paulo, fevereiro de 1999

O Conselho de Administração
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	1998	1997	PASSIVO	1998	1997
CIRCULANTE	3.205	2.573	CIRCULANTE	196	1.246
Disponibilidades	1	8	Fiscais e previdenciárias	196	67
Títulos e valores mobiliários	-	-	Valores a pagar à sociedade ligada	-	1.179
Certificados de depósito bancário	3.025	2.526	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.207	-
Imposto de renda a compensar	179	33	Valores a pagar à sociedade ligada	1.207	-
Títulos e créditos a receber	-	6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.807	1.332
PERMANENTE	5	5	Capital social integralizado	1.000	1.000
INVESTIMENTOS	5	5	Reserva de capital	5	5
Investimentos por incentivos fiscais	34	5	Reservas de lucros	802	327
Provisão para perdas	(29)	-	TOTAL	3.210	2.578
TOTAL	3.210	2.578			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Exercícios findos em	
	1998	1997
RECEITAS OPERACIONAIS	735	352
Resultado de títulos e valores mobiliários	732	351
Receitas de prestação de serviços	-	1
Outras receitas operacionais	3	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(64)	(77)
Despesas administrativas	(30)	(31)
Despesas tributárias	(5)	(22)
Outras despesas operacionais	(29)	(24)
RESULTADO OPERACIONAL	671	275
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(18)	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	653	275
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(178)	(67)
LUCRO LÍQUIDO	475	208
Número de ações	10.000.000	10.000.000
Lucro líquido por lote de mil ações: R\$	47,50	20,80
Valor patrimonial por lote de mil ações: R\$	180,70	133,20

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Subvenções para investimentos	Legal	Estatutária			
Em 1º de janeiro de 1997	10.000	(9.000)	-	6	113	-	1.119	5
Incentivos fiscais do imposto de renda ..	-	-	5	-	-	-	-	208
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	208	208	-
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	10	198	(208)	-	-
Em 31 de dezembro de 1997	10.000	(9.000)	5	16	311	-	1.332	475
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	475	475	-
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	24	451	(475)	-	-
Em 31 de dezembro de 1998	10.000	(9.000)	5	40	762	-	1.807	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo social a prestação de serviços de assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, administração de contas a pagar e a receber, compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços e a participação societária em outras empresas.

As suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos ou encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicionais específicos incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Ativo circulante

É demonstrado ao custo e acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais.

(d) Passivo circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 10.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a

acionistas domiciliados no país.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido após as deduções estatutárias. A administração irá propor aos acionistas a não distribuição de dividendos, visando reinvestir os lucros nas operações da sociedade.

4. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. 1998 1997

ATIVO

Títulos e valores mobiliários

Certificados de depósito bancário

RECEITAS

Resultado de títulos e valores mobiliários

Bib Cash Management Ltda.

PASSIVO

Valores a pagar à sociedade ligada

DESPESAS

Outras despesas operacionais

As aplicações em certificados de depósito bancário emitidos pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.

Os valores a pagar à sociedade ligada referem-se a empréstimos obtidos junto à Bib Cash Management Ltda., com vencimentos em 24 de agosto de 2005, incidindo encargos de 20% da Taxa de Juros de Longo Prazo.

5. EVENTO SUBSEQUENTE

Após 15 de janeiro de 1999, quando o Banco Central do Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte americano, com variações acumuladas superiores a 50% até 5 de fevereiro de 1999, em relação a 31 de dezembro de 1998. Até a data da emissão das demonstrações financeiras não existia efeito na posição patrimonial e financeira da sociedade, tendo em vista que esta não possuía operações referenciadas em moedas estrangeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	Exercícios findos em	
	1998	1997
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	475	208
De terceiros		
Aumento no exigível a longo prazo	1.207	-
Subvenções para investimentos	-	5
TOTAL DAS ORIGENS	1.682	213
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	1.682	213
Ativo circulante		
No início do exercício	2.573	2.307
No fim do exercício	3.205	2.573
	632	266
Passivo circulante		
No início do exercício	1.246	1.188
No fim do exercício	196	1.246
	(1.050)	58
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	1.682	208

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente
Tomas Tomislav Antonin Zinner

Vice-Presidente

Israel Vainboim

Conselheiro

Gabriel Jorge Ferreira

Diretoria

Diretor Presidente
Fernando Barreira Sotelino

Diretor

Fernando Santoro

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 de fevereiro de 1999

Aos Administradores
Unibanco Cash Management e Factoring S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Cash Management e Factoring S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da

sociedade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Cash Management e Factoring S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador CRC 1 RJ 054092/S-7
"S" SP 003011